



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7770 | Salvador, de 20.09.2019 a 22.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



CONTRA O DESMONTE

Mulheres sentem preconceito no bolso

Página 2

Tudo ainda mais desigual no Brasil

Página 4

Sem o banco público não dá

Diferentemente dos privados, os bancos públicos não visam apenas o lucro. Fomentam programas sociais, oferecem crédito com taxas

mais baixas, além da responsabilidade social. Sem as instituições financeiras, o país e a população saem perdendo. Muito.

Página 3

QUITO MORETO



As ameaças em torno do FGTS, privatização e reestruturação estão entre os pontos denunciados pelo Sindicato e a Feeb, durante manifestações nas agências da Caixa

MANOEL PORTO



Mulheres ganham 25% a menos

Discriminação no mercado de trabalho ainda persiste

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

INFELIZMENTE, a discriminação de gênero ainda é realidade no Brasil e no mundo. Por hora trabalhada, as brasileiras ganham, em média, 25% a menos do que os homens, seja nos empregos formais ou nos autônomos. No caso das trabalhadoras da América Latina e do Caribe, a média salarial é 17% menor do que a deles.

Apesar de as mulheres ainda serem minoria, houve aumento na participação no mercado de trabalho. A taxa de inserção fe-



minina é de 52,3%, enquanto a masculina é de 72%. Além disso, houve pequena diminuição na desigualdade nos salários nos úl-

MARIO TAMA - EQUIPE - GETTY IMAGES

timos anos. Os dados são da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A desigualdade entre homem e mulher também é presente no setor bancário. O Censo da Diversidade de 2014 apontou que o rendimento médio mensal das empregadas era 77,9% do que o dos homens. Em relação à qualificação profissional, 82,5% das trabalhadoras tinham curso superior completo e o percentual entre os bancários era de 76,9%.

Vale lembrar que a categoria conquistou na campanha salarial de 2018 a realização do 3º Censo da Diversidade, já em andamento. O levantamento tem o objetivo de traçar o perfil dos bancários segundo gênero, raça, orientação sexual e PCDs (pessoas com deficiência).



Desmatamento da Amazônia aumentou 92%, para 6.404,8 quilômetros

Chamas na Amazônia torram Brasil no mundo

A IMAGEM do Brasil continua queimada lá fora, literalmente. As chamas na Floresta Amazônica, que de acordo com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) já devastaram 6.404 quilômetros quadrados, continuam causando incertezas no mundo.

Cerca de 230 empresas que, juntas, controlam mais de US\$ 16 trilhões, assinaram documento mostrando preocupação com as consequências econômicas que as queimadas trazem para o país. Para piorar, o Brasil perdeu o direito de discursar na Cúpula do Clima, em New York, na segunda-feira.

O espaço é priorizado para países que declaram preocupação em cumprir os acordos climáticos, com medidas inspiradoras na área ambiental, bem como os programas a serem implementados no combate ao aquecimento global.

Enquanto isso, o Brasil fica com a economia ainda mais ameaçada. Nas primeiras semanas de agosto, o país deixou de receber R\$ 287,6 milhões em investimentos da Alemanha e Noruega. Além disso, o país caiu no *ranking* dos mais confiáveis para investimento estrangeiro, perdendo a 25ª posição alcançada em 2018. Um retrocesso.

Brasileiros saem em peso do país

A VIDA no Brasil está cada dia mais difícil depois do golpe jurídico-parlamentar-midiático, de 2016, e o agravamento da crise econômica e política. Muita gente, para fugir do caos, tem desembarcado em outras nações em busca de oportunidades e uma vida mais tranquila.

Estudo divulgado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mostra que 99 mil brasileiros migraram para países

ricos em 2017. Justamente um ano depois do golpe que derrubou a presidenta Dilma Rousseff.

O número de pessoas que deixaram o Brasil em 2017 é consideravelmente maior do que o verificado em anos anteriores. Entre 2007 e 2016, a média anual de imigrantes saindo do país para morar fora foi de 77 mil.

Os brasileiros ocupam a 17ª posição em uma lista de 50 principais nacionalidades que emigram para países membros da OCDE.

GETTY IMAGES



Como a situação do país está cada dia mais difícil, brasileiras tentam a vida lá fora



ANOTE AÍ

Clima

✓ Hoje, os trabalhadores voltam às ruas na greve pelo clima e ato em defesa da soberania nacional. Acontece caminhada, com concentração às 9h, no Campo Grande.

Itaú deve criar GT sobre remuneração

O **ITAÚ** vai criar um grupo de trabalho para tratar sobre remuneração. Esta foi uma das definições da reunião, realizada na quarta-feira, após a COE (Comissão de Organização dos Empregados) apresentar pesquisa sobre os programas SQV (Score de Qualidade de Venda) e o Agir (Ação Gerencial Itaú para Resultado).

O SQV foi lançado no intuito de avaliar o comportamento das vendas feitas pelos bancários. No entanto, o levantamento aponta que a medida penaliza o empregado que, muitas vezes, termina doente, inclusive com depressão.

O Agir também é outro problema. O programa estabelece metas inalcançáveis e, para piorar, junta os números pessoais e os coletivos de cada agência. Ao criar o GT, a COE espera mudar a forma de cobrança abusiva das metas. Também reivindica um pagamento proporcional dentro do programa. Hoje, para o funcionário receber no Agir, precisa alcançar 100% da meta estabelecida.

Também foram apresentados os números atualizados de bancários, por faixa etária e por áreas de atuação, além da quantidade de admissões em 2018 e de desligamentos. A direção do banco vai passar os dados para o Dieese fazer um estudo.



Sindicato mantém o ritmo de visitas às agências para denunciar o desmonte da Caixa pelo governo

Movimento pela Caixa 100% pública

SBBA intensifica mobilização contra a onda de privatização

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA alcançou lucro de R\$ 8,1 bilhões no primeiro semestre de 2019. O resultado só reforça o quanto o único banco 100% público do Brasil é rentável e nada justifica a ânsia do governo em fatar um dos patrimônios brasileiros. Foi com este discurso que os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe conversaram com clientes e empregados das agências de

Itapuã e do Shopping Salvador Norte, em São Cristóvão.

No segundo dia seguido de manifestações, os diretores das entidades reforçaram que o ministro da Economia, Paulo Guedes, já afirmou diversas vezes que vai privatizar tudo o que puder. E a Caixa está na lista. O governo quer vender a preço de banana áreas rentáveis, como as loterias, ativos, seguros e cartões.

A mobilização é contra o desmonte da instituição financeira. Ter uma Caixa mais forte é ter um Brasil com mais moradia, educação, crédito e mais investimento. As ameaças em torno do FGTS também foram lembradas nos protestos.

Pela Cassi, reabertura de negociações

MAIS uma vez, os representantes dos funcionários do Banco do Brasil cobraram à direção da empresa a reabertura das negociações sobre a Cassi. Ressaltaram que a Caixa de Assistência é muito mais do que um plano de saúde e que a política de atuação preventiva contribui para a redução dos custos com tratamentos e também dos afastamentos dos bancários.

Caso as negociações não sejam reabertas, a carteira de associados pode parar nas mãos do mercado privado. Um prejuízo. Ao se referir à intervenção pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplemen-

tar), destacaram que é inadmissível que terceiros decidam sobre o que caberia aos associados e ao banco.

Recentemente, o movimento sindical encaminhou ofício ao BB para cobrar esclarecimentos sobre a resposta dada ao pedido de prorrogação do Memorando de Entendimentos, firmado em 2016 e com validade até dezembro de 2019. Pelo documento, está garantido aporte extraordinário de cerca de R\$ 500 milhões por ano ao Plano Associados da Cassi, sendo que o Banco do Brasil é responsável por 60% e os associados, 40%.

EDUARDO DIAS - CORREIO



Bahia registra 22 ataques a bancos em 2019

Arrombamento em agência do Santander

EM mais um ataque a bancos, a agência do Santander, localizada na rua Miguel Calmon, Comércio, foi arrombada na madrugada de ontem. Na ação, um monitor foi furtado, as vidraças do prédio foram quebradas e as persianas danificadas. Não há informações sobre roubo de dinheiro.

Com este, chega a 22 o número de ocorrências na Bahia, sendo 13 explosões, cinco arrombamentos e quatro tentativas frustradas. As agências do interior foram alvos 16 vezes e as de Salvador, seis.



Em apenas seis meses do governo Bolsonaro, mais pobreza e desigualdade

Desigualdade aprofundada com Bolsonaro

Disparidade gera um abismo social

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) comprova o que é muito visível aos olhos da maioria dos brasileiros. O povo está mais pobre e a desigualdade de renda disparou em menos de um ano de governo Bolsonaro.

O desemprego, cerca de 13 milhões de pessoas estão sem trabalho no país, e o aumento da informalidade são fatores determinantes para a elevação das diferenças sociais e de renda. As medidas tomadas até aqui pelo governo aprofundam a reforma trabalhista, retirando direitos e deixando o cidadão mais exposto, inclusive a redução salarial.

No segundo trimestre do ano, o rendimento médio mensal dos mais ricos subiu 1,52% ante o

mesmo período de 2018. Diferente da média dos mais pobres que viram a renda cair em 1,43%. No semestre, o rendimento do topo da pirâmide social cresceu 2,48% enquanto o do povo apresentou alta de apenas 0,1%. Um desequilíbrio enorme.

O Ipea considera população de renda muito baixa aquela com rendimento inferior a R\$ 1.628,70. A faixa de renda alta inclui as famílias cujos ganhos superam R\$ 16.391,58.

Trabalho precário

Embora o estudo mostre um pequeno aumento na geração de empregos formais em 2019, a maioria das vagas criadas tem remuneração baixa, de até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00). O documento revela ainda que somente as duas primeiras faixas salariais - até um salário e até dois - tiveram saldo positivo. Em todas as demais, o número de demissões é maior do que o de admissões.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PAREDÃO Ao aprovar o requerimento à PGR que solicita o afastamento de Dallagnol das funções e apresenta justificativas para tanto, a Comissão de Legislação Participativa da Câmara Federal obriga o Ministério Público a tomar uma atitude. Vai ser conivente com os crimes cometidos, que desmoralizam o sistema de Justiça, ou vai respeitar a Constituição? O MP está em débito com a sociedade.

VITAL A exclusão do Brasil dos discursos da Cúpula do Clima, segunda-feira, em Nova Iorque, na véspera da abertura da Assembléia-Geral da ONU, é mais uma indicação de que o desprezo pelo meio ambiente é um fator fundamental para desgastar e até ajudar a derrubar o governo Bolsonaro. A imagem é desastrosa, em nível nacional e internacional. Caso sério.

NÓDOA Na realidade, o Brasil se auto-excluiu da Cúpula do Clima, pois não apresentou plano para melhorar a situação no mundo. Só têm direito a fala os países que mandam contribuição. Uma vergonha, que deve se agravar a depender da exposição de Bolsonaro na abertura da Assembléia-Geral da ONU. Há 72 anos, desde 1947, o Brasil tem direito ao discurso inaugural. A expectativa é grande.

DENÚNCIA Na quarta-feira, enquanto se confirmava a exclusão do Brasil da Cúpula do Clima, o governo brasileiro era denunciado pelo Conselho Indigenista Missionário, na 42ª Sessão da Comissão de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, Suíça. Segundo o Cimi, a política ambiental e o discurso de Bolsonaro estimulam o desmatamento e as invasões de terras indígenas.

SOLIDARIEDADE A diferença é gritante. No mesmo dia quando o Brasil era excluído da Cúpula do Clima e o Cimi denunciava na ONU o governo brasileiro por estimular o desmatamento e as invasões às terras indígenas, a ex-presidenta Dilma Rousseff foi recebida pela prefeita de Paris. Anne Hidalgo se disse feliz por recebê-la e apoiar os brasileiros que lutam por democracia, direitos e meio ambiente.

PIADA Tão logo foi anunciado o resultado, imediatamente começaram a circular, nas redes sociais, gozações com Bolsonaro sobre os R\$ 120 milhões ganhos na Mega Sena por um grupo de funcionários da liderança do PT na Câmara Federal. Agora, até os vencedores da Loteria só podem ser anunciados depois do aval do presidente, ironizam as postagens.

No domingo, bola volta a rolar no *society*

A BOLA volta a rolar no campo ty dos Bancários.

da clube Asbac, Pituba, no domingo. São dois jogos na quinta rodada da primeira fase do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Na primeira partida, às 8h45, o Dólar pega o Pressão Vip. Depois, às 10h30, os times Cartola e Coroas se enfrentam.